



## DOENÇA OCUPACIONAL NAS FACÇÕES: UMA INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DO TRABALHO

JOELMA ALVES DA SILVA, MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA BRASILEIRO

joelmaenfermagem@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar as condições de trabalho nas facções, apontar a incidência de dor e desconforto musculoesquelético nas costureiras e apresentar as intervenções do enfermeiro do trabalho, segundo a literatura. **Método:** Pesquisa bibliográfica com análise integrativa. **Resultados:** A profissão de costureira exige a realização de atividades repetitivas em toda a sua jornada de trabalho, mantendo a postura sentada. O ambiente de trabalho apresentava algumas condições ergonômicas que interferiam na qualidade de vida e de produção das costureiras. Em relação ao sexo, pode-se evidenciar que predomina-se o sexo feminino no setor de costura; A jornada de trabalho consiste em aproximadamente 08 (oito) horas diárias; A região dorsal, cervical, lombar, do ombro e membros são apresentados como locais de maior incidência de dor e desconforto relatado pelas costureiras; A solução mais eficaz para minimizar as doenças ocupacionais consiste na aplicação da ergonomia no ambiente do trabalho de forma a adaptar o trabalho ao homem propro **Conclusão:** Evidenciou-se que a profissão de costureira exige a realização constante de atividades repetitivas em uma única postura: sentada, e que com isso, ao longo dos anos vão surgindo as doenças de caráter osteomuscular. Os mobiliários não atendem a um projeto ergonômico. O empregador deve manter o ambiente de trabalho saudável e adaptá-lo ergonomicamente, oferecer EPI, investir em ações de educação e saúde para evitar futuros problemas osteomusculares. Há necessidade de contratação de enfermeiros do t

**Palavras-chave:** Enfermagem do Trabalho. Doenças Ocupacionais. Indústria Têxtil.